

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saúde coletiva: mudanças, necessidades e embates entre sociedade e estado

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
S255	<p>Saúde coletiva: mudanças, necessidades e embates entre sociedade e estado / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0820-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.208221512</p> <p>1. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Saúde coletiva é definida como uma área de conhecimento multidisciplinar construída pelas ciências biomédicas e pelas ciências sociais. Nesse sentido se propõe a pesquisar as origens e formas de reprodução social de algumas doenças, com o intuito de fornecer dados para planejamento e ações dos serviços de saúde competentes.

Se por um lado a saúde pública é correlacionada ao diagnóstico e tratamento das enfermidades, com acesso pela população em qualquer local do país, o que provê a assistência à saúde, na outra vertente temos a saúde coletiva que existe para pensar em novos conceitos e conjecturas futuras, exatamente por esse conceito observamos a formação do movimento sanitaria na América Latina, e conseqüentemente a chamada reforma sanitária brasileira. Nesse âmbito, a necessidade de realizar reformas sanitárias no Brasil surge na década de 1970, moldando um conjunto de ideias, que vislumbravam mudanças na saúde do país coincidindo na qualidade de vida da população. Foram basicamente esse conjunto de propostas, na denominada reforma sanitária que originaram a universalidade do direito à saúde para a população, instituído na Constituição de 1988, formalizando o Sistema Único de Saúde vigente no país.

Tendo em vista a importância de todos esses conceitos que fazem parte da história da saúde brasileira apresentamos esta obra que envolve vários conceitos da saúde coletiva, tais como: atenção primária à saúde, alto risco, serviço de acompanhamento de paciente, prevenção de doenças, cuidados, epidemiologia, serviços de saúde, taxa de mortalidade dentre outros. A categorização de dados, e o estabelecimento de conceitos e padrões baseados em literatura bem fundamentada é muito importante, por isso destacamos a relevância do material com dados e informações recentes sobre saúde coletiva levantados ao longo do país.

Assim, a obra “Saúde coletiva: mudanças, necessidades e embates entre sociedade e estado” torna-se relevante não apenas por abordar esta área que compõe as bases da pesquisa em saúde no país, mas também pela divulgação científica, deste modo, destacamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para publicação e acesso aos dados e pesquisas dentro desta nobre área da saúde.

Desejo a todos uma ótima leitura.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

CAPÍTULO 1 1**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO PARTO HUMANIZADO E O USO DO BANQUINHO MEIA LUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Letícia Silva de Azevedo
 Danielly da Costa Rocha
 Jakline Silva de Azevedo
 Jhully Sales Pena de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2082215121>

CAPÍTULO 2 21**A SEGURANÇA PÚBLICA NA PREVENÇÃO E ABORDAGEM À VÍTIMAS DE TENTATIVA DE SUICÍDIO**

Orleilso Ximenes Muniz
 Helyanthus Frank da Silva Borges
 Alexandre Gama de Freitas
 Jakson França Guimarães
 Cristiano Braz Ferreira
 Diógenes Martins Munhoz
 Nayara de Alencar Dias
 Raquel de Souza Praia
 José Aluísio Ferreira Cruz
 Eduardo Araújo dos Santos Neto
 Midian Barbosa Azevedo
 Fabrícia da Silva Cunha
 Euler Esteves Ribeiro
 Ciro Felix Oneti
 Gabriela dos Santos Alves
 Salomão Correa Praia
 Inez Siqueira Santiago Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2082215122>

CAPÍTULO 329**CIÊNCIA COGNITIVA - CONFIGURAÇÃO DE CONSTRUTO EPISTEMOLÓGICO**

Adelcio Machado dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2082215123>

CAPÍTULO 438**DIFICULDADES E RISCOS VIVENCIADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Paulo Henrique dos Santos Martins
 Davi da Silva Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2082215124>

CAPÍTULO 548**DOR DO PARTO: MÉTODOS DE ALÍVIO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MATERNO-FETAL**

Marina Mendes Coelho

Letícia Toss
 Fabiane Bregalda Costa
 Zenaide Paulo Silveira
 Maria Margarete Paulo
 Maicon Daniel Chassot
 Claudia Carina Conceição dos Santos
 Elizete Maria de Souza Bueno
 Adriana Maria Alexandre Henriques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2082215125>

CAPÍTULO 6 61

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA NECESSÁRIA NO COMBATE AOS IMPACTOS DAS PARASITOSSES NA SAÚDE PÚBLICA

Izadora Larissa Cei Lima
 Gabriel Itaparica de Oliveira
 Simone Tavares Valente
 Thayse Kelly da Silva Martino
 João Vitor Silva
 Jefferson Cardoso Coutinho
 Camila Lima das Chagas
 Lucas Vinicius Oliveira De Souza
 Karina Lima das chagas
 Carmem Lucia Gomes de Araujo Souza
 Vivaldo Rosa de Souza Junior
 Irene André da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2082215126>

CAPÍTULO 763

LA GESTIÓN POR PROCESOS: UN RETO PARA LOS SISTEMAS DE SALUD EN LATINOAMÉRICA

Shirley Janeth Mora Solórzano
 Edwin Hernán Alvarado Chicaíza
 Zully Shirley Díaz Alay
 Carmen Obdulia Lascano Espinoza
 Jeffry John Pavajeau Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2082215127>

CAPÍTULO 869

O DESAFIO DA ESPIRITUALIDADE NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Josué Barbosa Sousa
 Rita Maria Heck
 Bruna Rodrigues Bosse
 Bruna Da Silva Cabral
 Gabriel Moura Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2082215128>

CAPÍTULO 983**O TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E A UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO**

Erica Lima Costa de Menezes
Melisse Eich
Marta Inez Machado Verdi
Magda Duarte dos Anjos Scherer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2082215129>

CAPÍTULO 10.....96**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO À SAÚDE DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

Cláudia Carina Conceição dos Santos
Elizete Maria de Souza Bueno
Adriana Maria Alexandre Henriques
Zenaide Paulo da Silveira
Maria Margarete Paulo
Letícia Toss
Ester Izabel Soster Prates
Telma da Silva Machado
Simone Thais Vizini
Elisa Justo Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.20822151210>

CAPÍTULO 11 105**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS DISTÚRBIOS PSÍQUICOS MENORES EM FISIOTERAPEUTAS INTENSIVISTAS DE UMA GRANDE CIDADE DO ESTADO DA BAHIA**

Cleide Lucilla Carneiro Santos
Lorena Pacheco Cordeiro Lisboa
Núbia Samara Caribé de Aragão
Gabriella Bené Barbosa
Davi Félix Martins Júnior
Mônica de Andrade Nascimento
Carlito Lopes Nascimento Sobrinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.20822151211>

CAPÍTULO 12.....119**RELAÇÕES DO ADOECIMENTO MENTAL DE ALUNOS COM O ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Renata dos Santos Ribeiro Guzman
Paula Trugilho Lopes Trentini
Rafael Durant Pacheco
Fernanda Delorence
Josele da Rocha Monteiro
Édna Berçaco Hermínio Candido
Maxwell Ferreira Silva

Aparecida Dias de Macedo
 Maycon Barbosa Arsénio
 Leonardo Simões dos Santos
 Bruna Adila Barros Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.20822151212>

CAPÍTULO 13..... 132

SAÚDE COLETIVA – CONFIGURAÇÃO DE ÁREA EPISTEMOLÓGICA

Adelcio Machado Santos
 Anderson Antônio Mattos Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.20822151213>

CAPÍTULO 14..... 146

SÍNDROME METABÓLICA NA PEDIATRIA

Vitória Del' Arco Cervo
 Bruno Batista Berteli
 Andrej Uriadenik Dobroski Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.20822151214>

CAPÍTULO 15..... 151

USO DE PROTEÇÃO CONTRA IST POR MULHERES QUE FAZEM SEXO COM MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Clara Louise Araujo Reis
 Maria Evangelina de Oliveira
 Mariana Barbosa Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.20822151215>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 162

ÍNDICE REMISSIVO..... 163

CAPÍTULO 2

A SEGURANÇA PÚBLICA NA PREVENÇÃO E ABORDAGEM À VÍTIMAS DE TENTATIVA DE SUICÍDIO

Data de aceite: 01/12/2022

Orleilso Ximenes Muniz

Cel QOBM
Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM);
Esp. em Segurança Pública

Helyanthus Frank da Silva Borges

Cel QOBM
Subcomandante Geral do CBMAM; Esp.
em Segurança Pública

Alexandre Gama de Freitas

Cel QOBM
Chefe do Estado Maior Geral (CHEMG) do
CBMAM; Esp. em Segurança Pública

Jakson França Guimarães

Cel QOBM
Chefe do Gabinete do Comandante Geral

Cristiano Braz Ferreira

Tc QOBM
Chefe da 3ª Seção do CHEMG-BM3

Diógenes Martins Munhoz

Major BM/PMESP
Diretor da ABEPS (Associação Brasileira de Estudos e Prevenção ao Suicídio; Idealizador da prática e do curso de Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio)

Nayara de Alencar Dias

1º Ten QCOBM
Subcomandante do GREM-CBMAM;
Oficial de saúde – med; Residência Médica em Pediatria - UFAM

Raquel de Souza Praia

1º Ten QCOBM
Coordenadora do Núcleo de Biossegurança do CBMAM; oficial de saúde – enf; Mestra em Gerontologia- UFSM

José Aluísio Ferreira Cruz

2º Ten QOABM
Subcomandante de BBE/Fluvial Ponta Negra/CBMAM

Eduardo Araújo dos Santos Neto

2º Ten QOABM
Integrante da 3ª Sessão do Estado-Maior Geral do BM-3; Instrutor de cursos para combatentes

Midian Barbosa Azevedo

3º Sgt QCPBM
Integrante do núcleo de biossegurança do CBMAM; Esp. em Segurança Pública

Fabrcia da Silva Cunha

3º Sgt QCPBM
Integrante do núcleo de biossegurança do CBMAM; Esp. em Segurança Pública

Euler Esteves Ribeiro

Doutor em Gerontologia pela PUC-RS;
Reitor da FUnATI (Fundação Universidade
Aberta da Terceira Idade)

Ciro Felix Oneti

Mestre em Educação em Ciências na Amazônia;
integrante do grupo de pesquisa do laboratório
GERONTEC da FUnATI

Gabriela dos Santos Alves

Integrante do grupo de pesquisa FUnATI/AM
Formada em Direito pela UFAM

Salomão Correa Praia

Acadêmico em Segurança do Trabalho;
Integrante do Serviço de Atendimento
Móvel de Urgência (SAMU)

Inez Siqueira Santiago Neta

Estudante de medicina na UBA;
integrante da equipe de pesquisa FUnATI

RESUMO: A prevenção, vigilância e monitoramento do suicídio depende de um planejamento e operacionalização de políticas de saúde e segurança pública, este participa no resgate e muitas vezes são os primeiros em chegar ao local ou ter contato com a vítima. Desta forma, o presente estudo tem como objetivos identificar as ações das forças de Segurança pública na prevenção e abordagem a tentativas de suicídio; compilar resultados de estudos comparando a qualidade das ações de atendimento pela equipe de segurança pública na sobrevivência de vítimas de tentativa de suicídio. Realizou-se uma revisão integrativa de literatura em base de dados Pubmed com critérios relacionados a pergunta de pesquisa sendo selecionados 8 artigos. Os autores trazem uma abordagem da temática desde um nível global até suas cidades de estudo ou relato de caso, o que contribuiu na análise de resultados e propostas apresentadas. Nosso estudo mostrou que o treinamento específico das equipes em saúde mental e a diminuição no tempo de coordenação, saída, viagem e operação foram essenciais para resultados positivos das operações.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio; segurança pública; prevenção; abordador técnico.

ABSTRACT: The prevention, surveillance and monitoring of suicide depends on the planning and implementation of public health and safety policies. In this way, the present study aims to identify the actions of the Public Security forces in the prevention and approach to suicide attempts; to compile results of studies comparing the quality of care actions by the public safety team in the survival of victims of suicide attempts. An integrative literature review was carried out in the Pubmed database with criteria related to the research question, and 8 articles were selected. The authors bring an approach to the theme from a global level to their study cities or

case reports, which contributed to the analysis of results and proposals presented. Our study showed that the specific training of teams in mental health and the decrease in coordination, departure, travel and operation time were essential for positive results of operations.

KEYWORDS: Suicide; public security; prevention; technical boarder.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2012 as taxas de suicídio a nível mundial foram de aproximadamente 11,4 a cada 100.000 pessoas, maior numero em homens que em mulheres, a pesar de que em alguns países como China esta relação encontrava-se invertida (MIRANDA B; SANCHEZ M; PEREZ R, 2016). Também os países que mais somaram nesse tipo de “auto violência” são os de baixa e média renda, o que reflete nos principais fatores de risco da tentativa de suicídio social, cultural, ambiental e econômico e mais de 90% relacionados a enfermidades mentais.

As sequelas deixadas por um suicídio não consumado o levaram em 2008 ao vigésimo lugar entre as principais causas de Anos de Vida ajustados por Incapacidade (DALY) (MIRANDA B; SANCHEZ M; PEREZ R, 2016). Em países que apresentaram baixa taxa devesse avaliar se é por uma omissão ou desinformação desses dados.

Entre os principais meios utilizados para tentativa de suicídio estão enforcamento, ingestão de praguicidas e uso de armas de fogo, e variam segundo cada grupo. Há maior prevalência na faixa etária de 70 anos ou mais, porém é a segunda maior causa de morte em jovens entre 15 e 29 anos (MIRANDA B; SANCHEZ M; PEREZ R, 2016). Durante a 66ª Assembleia Mundial de Saúde em 2013 a OMS trouxe como objetivo/desafio a todos países participantes uma diminuição dessa taxa em 10% para 2020 através da criação de agendas de saúde pública e políticas públicas prioritárias.

As forças de Segurança Pública participam neste tipo de resgate e muitas vezes são as primeiras em chegar ao “local do crime” e se necessita uma harmonia nas ações desses órgãos para que se tenha sucesso na perícia e prestação de socorro à vítima. O “abordador técnico” foi um termo criado pelo Corpo de Bombeiros Militar de São Paulo para se referir ao perfil dos profissionais que atuarão nesses casos e devem ter formação específica, respeitabilidade e confiabilidade, maleabilidade, paciência, espírito de equipe, disciplina, autoconfiança, autocontrole, comunicabilidade e perspicácia (DE SOUSA J et al, 2018).

Logo, o preparo da equipe pode ser um fator fundamental no resultado positivo ou negativo diante da ocorrência, que apresenta fases, desde o acionamento, deslocamento, estabelecimento da viatura, análise situacional (com observação inicial, avaliação de risco, isolamento, abordagem técnica, abordagem tática entre outros) (DE SOUSA J et al, 2018).

Diante da problemática e contexto mundial a presente pesquisa tenta responder a essa pergunta: como as forças de segurança pública tem contribuído para prevenção e abordagem eficaz ao indivíduo em risco de suicídio?

2 | OBJETIVOS

Identificar as ações das forças de Segurança pública na prevenção e abordagem a tentativas de suicídio.

Compilar resultados de estudos comparando a qualidade das ações de atendimento pela equipe de segurança pública na sobrevivência de vítimas de tentativa de suicídio.

3 | METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa de literatura. A revisão foi realizada com base à metodologia Prisma – Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses, utilizando-se a base de dados informatizada PubMed (U.S. National Library of Medicine). Foram utilizados como estratégia de busca: *suicide AND fire department*. E como Critérios de inclusão e exclusão: textos completos disponíveis para acesso, máximo 5 anos de publicação, inglês, português e espanhol. Se chegou a 34 resultados, dos quais foram selecionados os que abordavam em título e/ou resumo tentativa de suicídio, assistência por equipe de emergência, bombeiros e/ou policiais, prevenção, dos quais 8 cumpriam com dois ou vários destes critérios.

O estudo consistiu de cinco etapas distintas, a saber: (I) estabelecimento da pergunta norteadora da revisão; (II) busca de estudos científicos publicados na base de dados informatizada; (III) por meio dos critérios de inclusão e exclusão: análise de títulos e resumos, leitura crítica de artigos completos; (IV) discussão dos resultados; e (V) síntese do conhecimento.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 8 artigos incluídos todos foram publicados na língua inglesa. Quanto ao local de realização do estudo, tem-se a seguinte distribuição: 2 na América do Sul (Brasil), 1 na América do Norte (Canadá), 4 na Ásia (Nepal, Irã, Japão), um na Europa (Inglaterra). Os autores abordam a temática desde um nível global até sua cidade de estudo ou relato de caso, o que contribui na análise de seus resultados e propostas apresentadas.

DE ALMEIDA et al (2022) traz a vivência do Corpo de Bombeiros do estado de São Paulo (CBPMESP) que trabalha no atendimento de emergência a vítimas de tentativa de suicídio e se observou que entre os anos 2018 e 2020 houve um aumento significativo de 8% de ligações envolvendo este tipo de emergência, principalmente durante a pandemia por Covid-19. E que o tempo que a equipe tardava a chegar no local interferia na gravidade da ação suicida e em sua evolução ou não ao trauma crânio encefálico (TCE) grave. Porém o estudo é limitado pois ao se encaminhar o indivíduo ao serviço de saúde a equipe não tem mais como aceder a informações sobre o mesmo.

A equipe do CBPMESP atende em média 2000 ligações por ano relacionadas a

esta problemática e provavelmente é a única disponível pra esse tipo de atendimento, por isso a preocupação da categoria em aprimorar conhecimentos e técnicas referente ao tema. Com a pandemia por covid-19 se observou que alguns fatores contribuíram para que aumentasse esse número de casos, como medidas adotadas de distanciamento e quarentena, morte de pessoas próximas, falta de acesso a consulta e tratamento, aumento no consumo de álcool, situação econômica (DE ALMEIDA T et al, 2022).

Observou-se a importância de um treinamento específico destas equipes, pois atuam na linha de frente, desta forma se criou no Brasil uma Abordagem Técnica para tentativas de suicídio, com objetivo de contribuir positivamente para este tipo de atendimento, além da realização de palestras em prevenção e atuação em crise suicida para diversos profissionais envolvidos (DE ALMEIDA T et al, 2022). A Secretaria de Saúde do município de Suzano tem promovido palestras, ministrada pelo major Diógenes Martins Munhoz, do Corpo de Bombeiros de São Paulo, com um encontro intersetorial, tem constituído a nova política municipal de prevenção ao suicídio.

Um treinamento específico no Estágio de Aperfeiçoamento profissional em 2020, com ênfase na abordagem humanizada, observou-se que o mesmo contribuiu durante a pandemia principalmente no atendimento a vítimas com transtornos mentais, fundamentando a importância de um treinamento policial e de bombeiros em saúde mental (DE ALMEIDA T et al, 2022). Os autores também destacam necessidade de melhorar políticas de prevenção, através da conscientização e restrição de métodos letais, que vem sendo usados com mais frequência pelas vítimas.

Ao considerar o contexto mundial vários estudos relataram o aumento no número de ocorrências por tentativa de suicídio durante a pandemia em centros de trauma, ligações e busca por departamentos de emergência em países como China, Japão, Iraque, Canadá. Mulheres e jovens em países democráticos estão entre os que apresentam maior número de casos, e no Brasil as regiões sul e centro-oeste tiveram maior taxa, comparado a outras regiões, segundo estudos realizados entre 2010 e 2019, se necessitam informações atualizadas (DE ALMEIDA T et al, 2022).

De janeiro de 2017 a dezembro de 2021 houve um aumento nas ocorrências de tentativas de suicídio, no estado de São Paulo, um total de 11435, onde se destaca um crescimento de vítimas do sexo masculino (WAGNER, Gabriela et al, 2022). Durante a pandemia maioria destas mortes se relacionavam a insegurança econômica, desespero, associados a fatores sociais e econômicos, período prolongado de confinamento, com dificuldade no acesso a serviços de saúde mental (WAGNER, Gabriela et al, 2022). ATREYA et al (2021) trazem um Relato de caso em Nepal de um suicídio com arma de fogo por um paciente psiquiátrico que interrompeu seu tratamento devido ao bloqueio durante a pandemia por COVID-19. Divulgou-se aumento do número de suicídios em Nepal nesse período, com pacientes psiquiátricos sem acesso a seus medicamentos (ATREYA, Alok et al, 2021).

As equipes de segurança pública necessitam, desta forma, conhecer todo o contexto que impacta diretamente na comunidade onde se encontram, como pandemia, tragédias, desastres naturais, entre outros. BROWN et al (2019) abordam por exemplo o efeito negativo na saúde mental de adolescentes numa cidade do Canadá, que vivenciaram um incêndio florestal, em comparação aos de outra cidade que não vivenciaram esses desastres, com aumento de sintomas relacionados a depressão e pensamento suicida. Atentar para essa problemática da pós exposição a eventos traumáticos é de suma importância no planejamento de ações preventivas.

Isto vem a corroborar na importância de estratégias multisetoriais para prevenção, vigilância e monitoramento das tentativas de suicídio. Assim como analisar os passos a serem dados de acordo com cada caso em particular, desde o contato telefônico ou direto, o envio de bombeiros ao local, o encaminhamento a investigação forense (em vítimas fatais) ou no caso de vítimas não fatais, resgate (conversar e atender suas necessidades) e transportá-la ao serviço de saúde (DE ALMEIDA T et al, 2022). Este trabalho vem sendo observado por exemplo no Japão que mostrou uma diminuição nos casos de suicídio entre 2009-2018, devido aumento de apoio financeiro governamental em “saúde pública”, “polícia”, “ambulância/bombeiros”, “bem-estar” e “educação”, destes os maiores responsáveis por este efeito foram gastos em “ambulância/bombeiros” e “educação”, para manter e operar estes sistemas (SHIROYAMA, T.; FUKUYAMA, K.; OKADA, M, 2021).

Antes de 2009 o Japão apresentava uma alta taxa de suicídio devido à crise econômica que afetou a região na década de 90. Após melhora econômica a mortalidade por suicídio em homens, em particular idosos, diminuiu (esse não é um fator previsível em todos países), principalmente após políticas e investimentos públicos, por exemplo com a disponibilização às prefeituras de um “Fundo de Emergência para Melhorar a Contramedida de Suicídio Baseada na Comunidade” para programas de prevenção ao suicídio (HASEGAWA, T.; FUKUYAMA, K.; OKADA, M, 2021).

Um estudo realizado em 22 distritos de Teerã (Irã) no primeiro semestre de 2018 mostra que as ameaças e tentativa de suicídio estão entre as principais intercorrências que acionam ao serviço de corpo de bombeiros, estes passam a atuar como “psicólogos” e se não surte efeito partem para uma abordagem tática (DAMIRCHI E. et al, 2022).

A idade média de suicídio na região é de 32 anos, conhece-la ajuda a equipe na abordagem preventiva. Todo procedimento deve estar em conformidade com os padrões nacionais e internacionais como es a NFPA 1720, também se estabelece o tempo padrão de saída da estação e o tempo de viagem para uma resposta eficaz (tempo de resposta que depende de cada região) (DAMIRCHI E. et al, 2022).

O tempo médio de coordenação em Teerã (do recebimento da ligação até o alarme na estação) é de 54,94seg.; tempo médio de saída é de 30,34seg. muito menor do que se estabelece pelos padrões, assim como o tempo médio de viagem que é de 279,45seg. e o tempo de operação varia segundo o tipo ou tentativa de suicídio. 70 de 73 mulheres

que tentaram suicídio foram salvas e 117 dos 122 homens, no primeiro semestre de 2018 (salvamento/perdidas). Se destaca também a redução de lesões, devido o bom desempenho destes bombeiros. Como resultado de todos estes esforços a taxa de suicídio no Irã é a menor no mundo, cerca de 5 por cada 100.000 pessoas (DAMIRCHI E. et al, 2022).

DAMIRCHI et al (2022) destaca algumas medidas a serem trabalhadas para ajudar no bom desempenho dos profissionais:

1	Desenvolvimento da cultura pública – evitar aglomerações no local
2	Sistema de Comando Integrado (ICS) – estrutura e linguagem comum na operação
3	Aumento no número de estações de resgate
4	Estabelecer caminhos específicos para minimizar tempo de chegada

Outra complexidade ainda maior para os profissionais de segurança pública em emergência são os atentados suicidas, onde se necessita uma compreensão da complexidade que toma dimensões ainda maiores (CHUKWU-LOBELU R. et al, 2017). Investigações sobre o tema, ainda insipiente em alguns países, são fundamentais no planejamento de emergências futuras.

5 | CONCLUSÃO

Nossos resultados apresentam evidências do papel fundamental que apresentam as forças de Segurança pública ao se discutir a problemática que envolve o suicídio consumado e tentativa de suicídio em diversos países.

Nossas descobertas são essenciais para necessidade de um enfoque em estratégias multisetoriais preventivas, tendo em vista as especificidades social, cultural, econômica e ambiental de cada região com vista a diminuir o número de casos e ampliação das equipes que atendem a estas emergências.

Nosso estudo mostrou que o treinamento específico das equipes em saúde mental, por ser essa uma das principais causas de intento suicídio, e a diminuição no tempo de coordenação, saída, viagem e operação foram essenciais para resultados positivos das operações, com diminuição no número de mortes.

Nosso trabalho encontrou como limitações a escassa literatura abordando a temática.

REFERÊNCIAS

ATREYA, Alok et al. **Case Report: Penetrating Thoracic Trauma by A Gunshot Involving the Heart.** F1000Res, v.10, n.532, 2021.

BROWN, Matthew et al. **After the Fort McMurray wildfire there are significant increases in mental health symptoms in grade 7-12 students compared to controls.** BMC Psychiatry, v.19, n.1, 2019.

CHUKWU-LOBELU, R. et al. **Burn injuries from the london suicide bombings: a new classification of blast-related thermal injuries.** Ann Burns Fire Disasters, v.30, n.4, 2017, pp.:256-260.

DAMIRCHI, E. et al. **Performance Appraisal of Tehran Firefighting Stations in Attempted and Threatening Suicide with National and Global Standards (The First 6 Months of 2018).** Iran J Public Health, v.51, n.4, 2022, pp.946-955.

DE ALMEIDA, T.R. et al. **Suicide Attempts Assisted By Firefighters According to Traumatic Brain Injury.** J Prev (2022), v.43, n.6, 2022, pp.823-840.

DE SOUSA, Jose et al. **Abordagem na tentativa de suicídio: manual teórico-prático para profissionais da segurança pública.** Fortaleza: INESP, 2018.

HASEGAWA, T.; FUKUYAMA, K.; OKADA, M. **Relationships between Expenditure of Regional Governments and Suicide Mortalities Caused by Six Major Motives in Japan.** Int J Environ Res Public Health, v.19, n.1, 2021.

MIRANDA, Beatriz; SANCHEZ, Mariela; PEREZ, Rosa. **Mortalidad por suicidio, factores de riesgos y protectores.** Revista Habanera de Ciencias Médicas, vol. 15, n. 1, 2016, pp. 90-100.

SHIROYAMA, T.; FUKUYAMA, K.; OKADA, M. **Effects of Financial Expenditure of Prefectures/ Municipalities on Regional Suicide Mortality in Japan.** Int J Environ Res Public Health, v.18, n.16, 2021.

WAGNER, Gabriela et al. **Time series analysis of the suicide attempts assisted by firefighters from 2017 to 2021 in São Paulo, Brazil.** Rev Bras Epidemiol, v.25, n.e220026, 2022.

A

Abordador técnico 22, 23
 Administración 63, 64, 67
 Assistência Pré-Hospitalar 38
 Atención de salud 63, 64

B

Banquinho meia-lua 1, 2, 3, 4, 14, 15, 16, 17, 18

C

Ciência cognitiva 29, 30, 31, 32, 36
 Ciências Humanas e Sociais 133, 134, 139
 Covid-19 24, 25, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 139, 144
 Cuidado de enfermagem 7, 69, 72

D

Doenças parasitárias 62

E

Educação 11, 17, 22, 26, 29, 61, 62, 69, 70, 72, 77, 79, 80, 81, 100, 105, 120, 122, 127, 130, 132, 139, 142, 144, 145, 156, 162
 Educação em Enfermagem 69, 72
 Educação em saúde 11, 61, 62, 70, 142, 156
 Enfermagem do trabalho 96, 98, 100, 103
 Enfermeiro 1, 2, 4, 7, 9, 10, 12, 13, 17, 18, 45, 46, 47, 71, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 142, 143
 Enfermeiro obstetra 1, 2, 10, 12, 13, 17
 Estatuto epistemológico 29
 Evaluación de procesos 63, 64

F

Fisioterapeutas 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

I

Infecções sexuais transmissíveis 151, 152, 154
 Integralidade 11, 70, 73, 79, 87, 92, 94, 133
 Interdisciplinaridade 29, 94, 133, 134, 140, 145

M

Mulher bissexual 151, 154

Mulher lésbica 151, 154, 158

O

Obesidade 101, 141, 146, 148, 152

P

Pandemia 24, 25, 26, 119, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 131

Parto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 148

Parto humanizado 1, 2, 4, 12, 13, 17, 18, 19

Políticas educacionais 120

Prevalência 23, 42, 43, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 129, 148

Prevenção 21, 22, 23, 24, 25, 26, 38, 43, 45, 48, 62, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 127, 128, 138, 139, 154, 155, 156, 157, 158, 159

R

Resultados 4, 5, 15, 18, 22, 24, 27, 32, 38, 41, 42, 43, 44, 49, 56, 57, 60, 62, 63, 64, 68, 74, 77, 96, 99, 101, 102, 106, 109, 114, 115, 129, 132, 135, 137, 138, 142, 143, 147, 151, 155, 157

Riscos ocupacionais 38, 42, 44, 46, 99, 101

S

Saúde coletiva 18, 93, 94, 105, 130, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 159

Saúde da criança 146

Saúde do trabalhador 46, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 107, 141

Saúde mental 22, 25, 26, 27, 44, 69, 75, 80, 102, 106, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 152

Saúde pública 23, 26, 46, 47, 61, 62, 103, 104, 107, 114, 117, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 133, 134, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 160

Segurança pública 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28

Servicios de salud 63, 64, 66, 68

Serviços médicos de emergência 38

Síndrome metabólica 146, 147, 148, 149, 150

Sofrimento mental 106, 107, 113, 115

Suicídio 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 102, 152, 160

T

Terapias complementares 96, 100

U

Unidade de terapia intensiva 106, 108, 113, 116, 117

SAÚDE COLETIVA:

Mudanças, necessidades e embates
entre sociedade e estado

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

SAÚDE COLETIVA:

Mudanças, necessidades e embates
entre sociedade e estado

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br